opusdei.org

3 de janeiro: Festa do Santíssimo Nome de Jesus

Textos do fundador do Opus Dei para meditar por ocasião da Festa do Santíssimo Nome de Jesus

02/01/2025

Perde o medo de chamar o Senhor pelo seu nome – Jesus – e de Lhe dizer que O amas.

Caminho, n. 303

Se amamos Cristo, se o seguimos com sinceridade, se não nos procuramos a nós mesmos mas tão só a Ele, em seu nome poderemos transmitir a outros de graça, o que de graça nos foi concedido.

Amigos de Deus, n. 262

O poder do teu nome, Senhor! – Encabecei a minha carta como costumo: "Jesus te me guarde".

– E escrevem-me: "O 'Jesus te me guarde' da sua carta já me serviu para escapar de boa!... Que Ele os guarde a todos também!".

Caminho, n. 312

Naquela manhã, para superar a sombra do pessimismo que te assaltava, também insististe, como fazes diariamente..., mas "meteste-te" mais com o teu Anjo. Lançaste-lhe "piropos" e disseste-lhe que te ensinasse a amar Jesus, pelo menos, pelo menos, como ele o ama... E ficaste tranquilo.

Forja, n. 271

Contam de uma alma que ao dizer ao Senhor na oração: “Jesus, amo-Te”, ouviu esta resposta do Céu: “Obras é que são amores, e não boas palavras”.

Pensa se porventura não merecerás tu também esta carinhosa censura.

Caminho, n. 933

Dizia uma alma de oração: nas intenções, seja Jesus o nosso fim; nos afetos, o nosso Amor; na palavra, o nosso assunto; nas ações, o nosso modelo.

Caminho, n. 271

Termina o trajeto ao chegar à aldeia e aqueles dois que – sem o saberem – tinham sido feridos no fundo do coração pela palavra e pelo amor do Deus feito homem, têm pena de que Ele se vá embora. Porque Jesus despede-se *como quem vai para mais longe*. Nosso Senhor nunca se impõe. Quer que O chamemos livremente, desde que entrevimos a pureza do Amor que nos meteu na alma. Temos de O deter *à força* e pedir-Lhe: *fica connosco, porque é tarde e já o dia está no ocaso*, cai a noite.

Somos assim: sempre pouco atrevidos, talvez por falta de sinceridade, talvez por pudor. No fundo pensamos: fica connosco, porque as trevas nos rodeiam a alma e só Tu és luz, só Tu podes acalmar esta ânsia que nos consome! Porque *entre as coisas belas, honestas, não ignoramos qual é a primeira: possuir sempre Deus.*

E Jesus fica. Abrem-se os nossos olhos como os de Cléofas e os do companheiro, quando Cristo parte o pão; e, mesmo que Ele volte a desaparecer da nossa vista, também seremos capazes de empreender de novo a marcha – anoitece – para falar d'Ele aos outros; porque tanta alegria não cabe num só coração.

Caminho de Emaús. O nosso Deus encheu este nome de doçura. E Emaús é o mundo inteiro, porque Nosso Senhor abriu os caminhos divinos da terra.

Amigos de Deus, n. 314

Por amor e para nos ensinar a amar, veio Jesus à Terra e ficou entre nós na Eucaristia. *Como tivesse amado os seus que viviam no mundo, amou-os até ao fim*.

Cristo que passa, n. 151

Não abandones a visita ao Santíssimo.

– Depois da oração vocal que tenhas por costume, conta a Jesus, realmente presente no Sacrário, as preocupações do dia. – E terás luzes e ânimo para a tua vida de cristão.

Caminho, n. 554

Se procurais Maria, encontrareis Jesus. E aprendereis a entender um pouco o que há nesse coração divino, que se aniquila, que renuncia a manifestar o seu poder e a sua majestade, para se apresentar sob a forma de escravo. Falando humanamente, poderíamos dizer que Deus Se excede, pois não se limita ao que seria essencial e imprescindível para salvar-nos, mas vai mais além. A única norma ou medida que nos permite compreender de algum modo essa maneira de atuar de Deus é reparar que não tem medida, ver que nasce de uma loucura de amor, que O leva a tomar a nossa carne e a carregar com o peso dos nossos pecados.

Cristo que passa, n. 144

Photo by Mark Fletcher-Brown on Unsplash

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de https://opusdei.org/pt-pt/article/3-de-janeiro-festa-do-santissimo-nome-de-jesus/ (02/12/2025)